

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 40/2021

Concede título de Cidadão Honorário de
Ponte Nova ao Sr. José Francisco dos
Santos Sobrinho

Exposição de Motivos

Senhoras Vereadoras e Senhores Vereadores, submeto à apreciação desta Casa a proposta de concessão do título de Cidadania Honorária de Ponte Nova ao Sr. José Francisco dos Santos Sobrinho.

José Francisco, Zeca, Zé da Volta ou simplesmente “sô Zé” para alguns é filho de Clarinda Maria dos Santos e Álvaro Francisco dos Santos, nasceu na cidade de Rio Doce - MG, no dia 03/06/1947, na comunidade de 14 (quatorze) alqueires, onde passou parte da infância.

De família simples e pobre, ainda criança, precisou conciliar os estudos primários com os trabalhos na roça, além de ajudar em casa.

Fez de tudo um pouco, capinou lavouras, plantou arroz, cortou cana, bateu pasto, colheu café, candeou boi, tirou leite e cuidou de animais. Ainda adolescente atuou como calceteiro, ajudante de pedreiro e pedreiro.

Primeiro filho homem da família, José tinha seis irmãs (duas já falecidas) e um irmão caçula. Muitas vezes, para complementar a alimentação da família, caçava animais como pacas, coelhos do mato, pombas, tatus e outros.

Eram tempos difíceis, as tarefas eram bem definidas, as irmãs ajudavam nas tarefas domésticas, o pai trabalhava para pagar a casa que comprou na sede do município e ele era responsável por colocar comida dentro de casa.

Por volta de 1966, teve a oportunidade de aprender a trabalhar como pedreiro, pois um comerciante de Rio Doce, de nome Arnaud, deu-lhe ferramentas e o pediu para levantar uma parede com pedaços de tijolos. O serviço ficou bom, tendo sido convidado, posteriormente, para ajudar na obra de construção de um ginásio, sob a orientação de um baiano de nome Manoel, que confiou no seu potencial e lhe deu todas as orientações para se profissionalizar.

Trabalhou, por quase três anos, em diversas outras obras da Prefeitura de Rio Doce. Fez de tudo um pouco, de muros e pontes a túmulos. Foi nessa época, trabalhando na Prefeitura, que atuou também como calceteiro. Naquele tempo, os calceteiros primeiro iam para a beira do rio quebrar pedras, depois transportavam e as colocavam nos locais definidos.

Foi também nesse período que ajudou nas obras de reforma da sede da Fazenda Porto Alegre e teve início a amizade com o Sr. Armando Carneiro. Vinte anos depois, voltou a reformar o mesmo casarão.

Com o objetivo de melhorar de vida, em junho de 1969, mudou-se para São Paulo, seguindo os passos de uma das irmãs mais velhas que havia se casado e já morava lá. Três meses depois, já instalado na capital paulista, voltou para levar seu pai que trabalhou com ele durante alguns meses, mas logo adoeceu e veio a falecer precocemente, em setembro de 1970, poucos meses depois de o restante da família se mudar para São Paulo. Com o falecimento do pai, a responsabilidade de cuidar da família ficou por conta de José.

Em São Paulo, construiu e reformou casas, cavou cisternas e fazia todo tipo de serviço. Ao trabalhar na construção de um supermercado em Osasco, conheceu a mulher da sua vida. Namorada, companheira, esposa e mãe dos seus filhos, Teresinha Pereira dos Santos que, infelizmente, depois de mais de 30 anos de convivência, faleceu.

Com a família crescendo, paralelamente ao trabalho na construção civil, ele começou a buscar alternativas para complementar a renda e assim começou um pequeno comércio anexo à sua casa.

No início dos anos 80, depois de muitas conquistas, tentativas e tropeços no Estado de São Paulo, com muita experiência adquirida e algumas economias, decidiu voltar para a sua terra natal, pois os filhos ainda eram pequenos e o objetivo era facilitar a vida estudantil deles. Deixou a cidade grande pra trás e retornou para a cidade de Rio Doce, de volta às origens.

Depois de alguns meses comprou um lote, construiu um barraco e mudou-se para o bairro Sumaré, em Ponte Nova, onde continua até hoje. É reconhecido como um bom vizinho e uma pessoa que sempre contribuiu e lutou em prol de melhorias para o bairro em que mora.

Pai de três filhos, Renata, Renato e Regiane, todos nascidos em Osasco, que lhe deram os netos e xodós Lucas, Kaique, Zandinho e Maria Júlia, todos nascidos em Ponte Nova.

Hoje, aposentado e com 74 anos de idade, continua exercendo a sua profissão de mestre de obras e administrando o seu estabelecimento no Sumaré, Bar do Zé da Volta, local onde recebe pessoas ilustres e amigos. No seu boteco os amigos se reúnem aos finais de semana para jogar truco, contar casos e saborear as comidas e tira-gostos, com o tempero especial do pedreiro que também é cozinheiro.

Seu quintal é produtivo, e vez por outra distribui parte da colheita para vizinhos e fregueses. O seu bar funciona também como um banco de sementes

e mudas, no qual os frequentadores trocam experiências, experimentam e distribuem mudas e sementes de frutas, chás e legumes não comerciais e de plantas alimentícias não convencionais (pancs).

Aposentado há 15 anos, ainda não parou de trabalhar, e hoje, pode ver os filhos bem e “encaminhados” na vida, como pessoas de bem que trilham o bom caminho.

José se orgulha por ter participado de várias etapas importantes na história do Laticínio Porto Alegre. Ele se lembra de uma pequena adaptação, no porão do casarão sede da Fazenda Porto Alegre, quando o empresário João Lúcio começou a produção de derivados de leite. Em seguida, vieram as obras no bairro Rasa e no bairro Anna Florência, além de muitos outros empreendimentos que vieram depois.

Além de dezenas de casas, o pedreiro que virou mestre de obras já trabalhou na construção de conjuntos habitacionais em Ponte Nova, Mutum e Lafaiete, galpões para suinocultura, tanques de peixe, sede de fazenda, currais, loteamentos e clube recreativo. Atuou também em obras de expansão, depósito de distribuição e na construção de novas unidades do Laticínios Porto Alegre em Contagem, Leopoldina, Lavras, Barbacena e em Rio Novo, no Espírito Santo. Recentemente foi homenageado com uma placa por 30 anos de parceria com Laticínios Porto Alegre, o que lhe deixou muito contente.

Mas a vida não é só trabalho e, além das resenhas com amigos e vizinhos em seu boteco, ele preza as pescarias e viagens com os netos e periodicamente viaja com um grupo de velhos e grandes amigos para pescarias no pantanal.

Realizado com as conquistas que a vida lhe propiciou, acha que fez a escolha certa ao mudar para Ponte Nova, há mais de 40 anos, pois aqui conquistou de fato a sua dignidade, família, amigos e a felicidade de viver em paz. Uma certeza compartilhada com os amigos é a de que o bairro Sumaré é o melhor lugar para se viver em Ponte Nova.

Solicito ao Plenário a aprovação dessa justa homenagem.

Sala das Sessões, 28 de setembro de 2021.

Ana Maria Ferreira Proença
Vereadora – PSB

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 40/2021

Concede título de Cidadão Honorário de Ponte Nova ao Sr. José Francisco dos Santos Sobrinho

A Câmara Municipal de Ponte Nova aprova, e a Mesa Diretora, no uso de suas atribuições, promulga a seguinte Resolução:

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Ponte Nova ao Sr. José Francisco dos Santos Sobrinho.

Art. 2º O Diploma de que trata esta Resolução será entregue ao agraciado em sessão solene do Poder Legislativo.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Ponte Nova, de de 2021.

MESA DIRETORA

Antônio Carlos Pracadá de Sousa
Presidente

Wellerson Mayrink de Paula
Vice-Presidente

José Roberto Lourenço Júnior
Secretário

Iniciativa:

Ana Maria Ferreira Proença
Vereadora - PSB